

05/11/2014 860140186273
17:37 NPWB
0000221408615317

BR 20 2014 027661 6



Protocolo

Número

Código QR



INPI INSTITUTO
NACIONAL
DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Diretoria de Patentes
Sistema e-Patentes/Depósito

DIRPA PATENTES	Tipo de Documento: Recibo de Peticionamento Eletrônico	DIRPA	Página: 1 / 2
Título do Documento: Recibo DIRPA-FQ001 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição		Código: RECIBO	Versão: 01
		Modo: Produção	

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial informa:

Este é um documento acusando o recebimento de sua petição conforme especificado abaixo:

Dados do INPI:

Número de processo: BR 20 2014 027661 6
Número da GRU principal: 00.000.2.2.14.0861531.7 (serviço 200)
Número do protocolo: 860140186273
Data do protocolo: 05 de Novembro de 2014, 17:37 (BRST)
Número de referência do envio: 74644

Dados do requerente ou interessado:

Tipo de formulário enviado: DIRPA-FQ001 v.006
Referência interna: MU057/14
Primeiro requerente ou interessado: EDILBERTO ACACIO DA SILVA
CPF do primeiro requerente ou interessado: 473.587.937-49
Número de requerentes ou interessados: 1
Título do pedido: DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA

Arquivos enviados:

Arquivo enviado	Documento representado pelo arquivo	Número de páginas
[package-data.xml]	Arquivo com informações do pacote em XML	---
[brf101-request.xml]	Formulário de depósito de pedido de patente ou de certificado de adição em XML	---
[application-body.xml]	Arquivo com dados do corpo do conteúdo patentário em XML	---
[brf101-request.pdf]	Formulário de depósito de pedido de patente ou de certificado de adição em PDF	
RELATÓRIO.pdf [DOCUMENTO.pdf]	Arquivo com conteúdo técnico-patentário da petição - Relatório descritivo em formato eletrônico PDF	páginas 1 a 6 6
REIVINDICAÇÕES.pdf [DOCUMENTO-1.pdf]	Arquivo com conteúdo técnico-patentário da petição - Reivindicações em formato eletrônico PDF	páginas 1 a 2 2
RESUMO.pdf [DOCUMENTO-2.pdf]	Arquivo com conteúdo técnico-patentário da petição - Resumo em formato eletrônico PDF	página 1 1
DESENHOS.pdf [DOCUMENTO-3.pdf]	Arquivo com conteúdo técnico-patentário da petição - Desenhos em formato eletrônico PDF [Número de desenhos: 36, Desenho para resumo: 1.1, Cor dos desenhos: Preto e Branco]	páginas 1 a 20 20
as84975 - tampa para garrafa - RELATÓRIO.txt [RELATDESCTXT.txt]	Relatório descritivo em formato eletrônico texto	---
as84975 - tampa para garrafa - REIVINDICAÇÕES.txt [REIVINDTXT.txt]	Reivindicações em formato eletrônico texto	---
as84975 - tampa para garrafa - RESUMO.txt [RESUMOTXT.txt]	Resumo em formato eletrônico texto	---
GUIA.pdf [GRU-1.pdf]	Guia de Recolhimento da União (GRU) paga com comprovante de pagamento em formato eletrônico PDF [Código de serviço: 200, Número: 00.000.2.2.14.0861531.7, Nome do sacado: EDILBERTO ACACIO DA SILVA]	1
edilberto acacio da silva.pdf [INDEXADO-1.pdf]	Procuração em formato eletrônico PDF	1



DIRPA PATENTES	Tipo de Documento: Recibo de Peticionamento Eletrônico	DIRPA	Página: 2 / 2
	Título do Documento: Recibo DIRPA-FQ001 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição	Código: RECIBO	Versão: 01
		Modo: Produção	

Dados sobre o envio:

Responsável pelo envio: Erica C Araujo:7b2f13ed7cb30b864647ff890ee94759
Assinatura (Requerente, Interessado ou Procurador): BEERRE ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA:54127295000190,OU=AR
SERASA,OU=RFB e-CNPJ A3,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil -
RFB,O=ICP-Brasil,L=CAMPINAS,ST=SP,C=BR
Método de envio: Eletrônico pela Internet
Código de segurança: 57:D3:DC:21:5B:1B:AB:7C:75:DB:36:E0:0B:5D:EA:5C:D7:A2:16:22

RESUMO**DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE
GARRAFA**

Trata-se a presente Patente de Modelo de Utilidade de uma disposição construtiva introduzida em tampa de garrafa, pertencente ao setor técnico de acessórios de embalagens em geral, mais particularmente trata-se de uma tampa para garrafa de bebidas, tais como cerveja, água e refrigerantes ou qualquer outra bebida que utilize a garrafa como embalagem acondicionadora, através da qual são obtidos resultados práticos, seguros e funcionais muito vantajosos.

A presente patente de modelo de utilidade compreende uma tampa (1), metálica, dotada de uma alavanca/pega (2), em “L”, a qual tem o segmento menor (21) e a extremidade do segmento maior (22), próximo a vértice, fixos na face superior e na parede periférica da tampa (1), por solda, cola, pino ou qualquer outro meio de fixação, sendo o segmento maior (22), vertical, ligeiramente raiado para a “pega” dotado na extremidade de um rasgo (23). Opcionalmente, de acordo com as figuras 1.6 e 1.8, a extremidade do segmento maior (22), próximo a vértice, será conformado acompanhando a parede periférica da tampa (1), formando uma região ondulada com o mesmo sistema de “relevos/frisos” existentes na tampa (24).

REIVINDICAÇÕES

1.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA, caracterizada por compreender uma tampa (1), metálica, dotada de uma alavanca/pega (2), em “L”, a qual tem o segmento menor (21) e a extremidade do segmento maior (22), próximo a vértice, fixos na face superior e na parede periférica da tampa (1), por solda, cola, pino ou qualquer outro meio de fixação, sendo o segmento maior (22), vertical, ligeiramente raiado para a “pega” dotado na extremidade de um rasgo (23); opcionalmente, a extremidade do segmento maior (22), próximo a vértice, será conformado acompanhando a parede periférica da tampa (1), formando uma região ondulada com o mesmo sistema de “relevos/frisos” existentes na tampa (24).

2.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por em uma primeira variante construtiva, a alavanca para a “pega” (2), ser conformada em ângulos, formando a partir da vértice um segmento vertical (221) que se encerra em um segmento oblíquo (222) que, por sua vez, se encerra em um segmento vertical (223).

3.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por em uma segunda variante construtiva, a tampa (1) e a alavanca (2) serem confeccionadas em um único corpo (12), onde a alavanca (2) nasce na borda da parede periférica da tampa (1).

4.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por, em uma terceira variante construtiva, a alavanca (2), ser dotada na extremidade do segmento menor (21), de uma inclinação que forma uma “ponta/dente” (211) perfurante, a qual, no momento da abertura da tampa (1), perfura a face superior desta, tirando a pressão interna e com isso facilitando a

soltura da respectiva tampa (1) com a ajuda da alavanca (2).

5.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por, em uma quarta variante construtiva, a alavanca/pega (2) ser una com a tampa na extremidade superior e dotada de dois ganchos na parte inferior da tampa (25) posicionados na borda da garrafa e sobre os quais é agregada/fixada a tampa (1), podendo esta tampa (1) já ser fixa à alavanca (2) ou não; sendo a função dos ganchos (25) “alavancar” e expelir a tampa da garrafa.

6.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por, em uma quinta variante construtiva, a tampa (1) e a alavanca/pega (2) serem confeccionadas em plástico, policarbonato, vibra/vidro e moldados em uma única peça, podendo o material ser opaco ou transparente.

DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM TAMPA DE GARRAFA

[01] Trata-se a presente Patente de Modelo de Utilidade de uma disposição construtiva introduzida em tampa de garrafa, pertencente ao setor técnico de acessórios de embalagens em geral, mais particularmente trata-se de uma tampa para garrafa de bebidas, tais como cerveja, água e refrigerantes ou qualquer outra bebida que utilize a garrafa como embalagem acondicionadora, através da qual são obtidos resultados práticos, seguros e funcionais muito vantajosos.

ESTADO DA TÉCNICA

[02] De acordo com www.papodebar.com, lá pelos anos de 1880, as bebidas carbonatadas começaram a ficar super populares nos estabelecimentos, mas era meio complicado levá-las para casa. Geralmente, as garrafas eram seladas com rolhas ou tampas de cerâmica, madeira e metal, mas que não conseguiam segurar o gás carbônico de maneira eficiente. E o pior, se entrassem em contato com o líquido, poderiam até torná-lo tóxico. Até que William Painter, resolveu o problema, inventando em 1891, a tampinha coroa, com um disco de cortiça dentro que evitava o contato da bebida com o metal (hoje em dia, usa-se plástico). A tampa, com sua borda ondulada, era a solução perfeita para vedar, sem vazamentos, as garrafas com líquido carbonatado. Depois de inventar a tampinha coroa, em 1894 William Painter inventou seu fiel parceiro o abridor.

[03] Durante muito tempo a tampinha coroa foi utilizada em companhia do indispensável abridor, até que com o advento das garrafas de cervejas descartáveis chamadas “long neck”, as tradicionais tampinhas foram substituídas pelas novas tampas que permitiam ser rosqueadas nas bocas das garrafas, eliminando assim a necessidade da utilização do abridor. No entanto, além das garrafas normais, que continuaram a usar as tampinhas tradicionais, um novo apelo ecológico vem dando lugar as novas garrafas retornáveis de

cervejas e as antigas garrafas de refrigerante, as quais utilizam as antigas tampinhas e seu indispensável abridor, que muitas vezes torna-se um inconveniente no uso de tais embalagens.

[04] Assim, para tornar mais abrangente a utilização de embalagens descartáveis, sem o inconveniente de se carregar um abridor, é que foi desenvolvida a presente inovação, que através da disposição construtiva da tampa e suas variantes construtivas, permite a abertura das garrafas com uma tampa dotada de alavanca que permite sua abertura.

DESCRIÇÃO DA INOVAÇÃO

[05] A presente patente de modelo de utilidade será melhor compreendida através da descrição das figuras que de modo esquemático representam:

Figura 1.1: vista em perspectiva da nova disposição construtiva aplicada em tampa de garrafa;

Figura 1.2: vista em perspectiva da tampa de garrafa, fechada;

Figura 1.3: vista em perspectiva da tampa de garrafa, semi aberta;

Figura 1.4: vista em perspectiva da tampa de garrafa, quase totalmente aberta;

Figura 1.5: vista em perspectiva da tampa de garrafa, totalmente aberta;

Figura 1.6: vista em perspectiva da tampa de garrafa, com a alavanca acompanhando a ondulação da borda e fechada;

Figura 1.7: vista em perspectiva da tampa de garrafa, com a alavanca acompanhando a ondulação da borda, semi aberta;

Figura 1.8: vista em perspectiva da tampa de garrafa, com a alavanca acompanhando a ondulação da borda, totalmente aberta;

Figura 2.1: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da tampa de garrafa, com a alavanca em ângulos;

Figura 2.2: vista lateral de uma primeira variante construtiva da tampa de garrafa, com a alavanca em ângulos;

Figura 3.1: vista frontal de uma segunda variante construtiva da tampa,

produzida em um corpo único;

Figura 3.2: vista em perspectiva da tampa produzida em corpo único, fechada;

Figura 3.3: vista em perspectiva da tampa produzida em corpo único, sendo aberta;

Figura 3.4: vista em perspectiva da tampa produzida em corpo único, parcialmente aberta;

Figura 3.5: vista em perspectiva da tampa produzida em corpo único, totalmente aberta;

Figura 4.1: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da tampa de garrafa, com a alavanca dotada de perfurador do tipo guilhotina, fechada;

Figura 4.2: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da tampa, com a alavanca dotada de perfurador do tipo guilhotina, sendo aberta;

Figura 4.3: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da tampa, com a alavanca dotada de perfurador do tipo guilhotina, parcialmente aberta;

Figura 4.4: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da tampa, com a alavanca dotada de perfurador do tipo guilhotina, totalmente aberta, com a “ponta/dente” já introduzido na tampa fazendo com que o gás carbônico saia, liberando a pressão que retém a tampa;

Figura 4.5: vista lateral em corte de uma terceira variante construtiva da tampa fechada, com a alavanca dotada de perfurador do tipo guilhotina com a “ponta/dente”;

Figura 4.6: vista lateral em corte de uma terceira variante construtiva da tampa, com a alavanca dotada de perfurador do tipo guilhotina com “ponta/dente” sendo aberta;

Figura 5.1: vista frontal de uma quarta variante construtiva da tampa de garrafa, com a alavanca dotada de gancho interno;

Figura 5.2: vista lateral em corte de uma quarta variante construtiva da tampa com a alavanca dotada de gancho interno, fechada;

Figura 5.3: vista lateral em corte de uma quarta variante construtiva da tampa com a alavanca dotada de gancho interno, semi aberta;

Figura 5.4: vista frontal de uma quarta variante construtiva da tampa com a alavanca dotada de gancho interno;

Figura 5.5: vista posterior de uma quarta variante construtiva da tampa com a alavanca dotada de gancho interno;

Figura 5.6: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da tampa com a alavanca dotada de gancho interno, fechada;

Figura 5.7: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da tampa com a alavanca dotada de gancho interno, totalmente aberta;

Figura 6.1: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/vidro/fibra;

Figura 6.2: vista frontal de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/vidro/fibra;

Figura 6.3: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/vidro/fibra, salientando a face superior;

Figura 6.4: vista lateral em corte de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/fibra/vidro;

Figura 6.5: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/fibra/vidro, fechada;

Figura 6.6: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/fibra/vidro sendo aberta;

Figura 6.7: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/fibra/vidro, parcialmente aberta;

Figura 6.8: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da tampa de garrafa feita em material plástico/policarbonato/fibra/vidro, totalmente aberta.

[06] De acordo com as figuras 1.1 a 1.8 a presente patente de modelo de utilidade compreende uma tampa (1), metálica, dotada de uma alavanca/pega (2), em “L”, a qual tem o segmento menor (21) e a extremidade do segmento maior (22), próximo a vértice, fixos na face superior e na parede periférica da tampa (1), por solda, cola, pino ou qualquer outro meio de fixação, sendo o segmento maior (22), vertical, ligeiramente raiado para a “pega” dotado na extremidade de um rasgo (23). Opcionalmente, de acordo com as figuras 1.6 e 1.8, a extremidade do segmento maior (22), próximo a vértice, será conformado acompanhando a parede periférica da tampa (1), formando uma região ondulada com o mesmo sistema de “relevos/frisos” existentes na tampa (24).

[07] De acordo com as figuras 2.1 e 2.2, em uma primeira variante construtiva, a alavanca para a “pega” (2), poderá ser conformada em ângulos, formando a partir da vértice um segmento vertical (221) que se encerra em um segmento oblíquo (222) que, por sua vez, se encerra em um segmento vertical (223).

[08] De acordo com as figuras 3.1 a 3.5, em uma segunda variante construtiva, a tampa (1) e a alavanca (2) serão confeccionadas em um único corpo (12), onde a alavanca (2) nasce na borda da parede periférica da tampa (1).

[09] De acordo com as figuras 4.1 a 4.6, em uma terceira variante construtiva, a alavanca (2), é dotada na extremidade do segmento menor (21), de uma inclinação que forma uma “ponta/dente” (211) perfurante, a qual, no momento da abertura da tampa (1), perfura a face superior desta, tirando a pressão interna e com isso facilitando a soltura da respectiva tampa (1) com a ajuda da alavanca (2). Vide a “ponta/dente” perfurante já introduzida na tampa que retira a pressão/gás carbônico.

[10] De acordo com as figuras 5.1 e 5.7, em uma quarta variante construtiva, a alavanca/pega (2) é una com a tampa na extremidade superior

e dotada de dois ganchos na parte inferior da tampa (25) posicionados na borda da garrafa e sobre os quais é agregada/fixada a tampa (1), podendo esta tampa (1) já ser fixa à alavanca (2) ou não. A função dos ganchos (25) é “alavancar” e expelir a tampa da garrafa.

[11] De acordo com as figuras 6.1 a 6.8, em uma quinta variante construtiva, a tampa (1) e a alavanca/pega (2) serão confeccionados em plástico, policarbonato, vibra/vidro e moldados em uma única peça, podendo o material ser opaco ou transparente.

[12] Com a disposição construtiva introduzida em tampa de garrafa assim obtida, a mesma oferece as seguintes vantagens em relação as suas congêneres até hoje conhecidas:

- Incentiva o uso de garrafas retornáveis sem a necessidade do uso do abridor;
- Facilidade, praticidade e imediatismo na abertura da tampa, mormente das garrafas de cervejas descartáveis chamadas “long neck”;
- Maior segurança e rapidez uma vez que a alavanca já encontra-se na posição correta da “pega” visando a abertura instantânea;
- Permite a utilização de materiais recicláveis na tampa.

[13] A abrangência da presente patente de modelo de utilidade, demonstra a sua inovação no mercado nacional e mundial, não devendo portanto ser limitada à utilização das embalagens, e sim também aos termos definidos nas reivindicações e seus equivalentes diversos.

1/20



Fig. 1.1

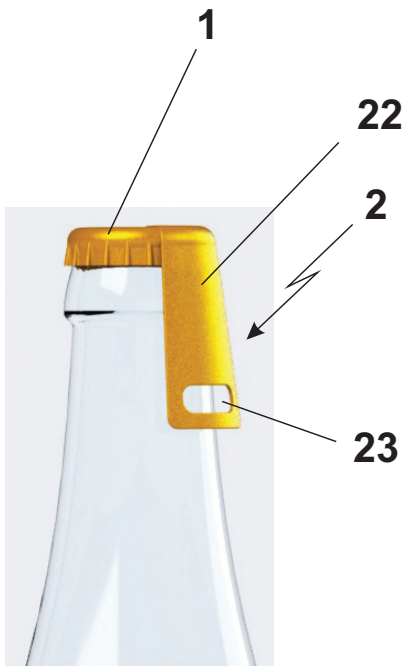


Fig. 1.2

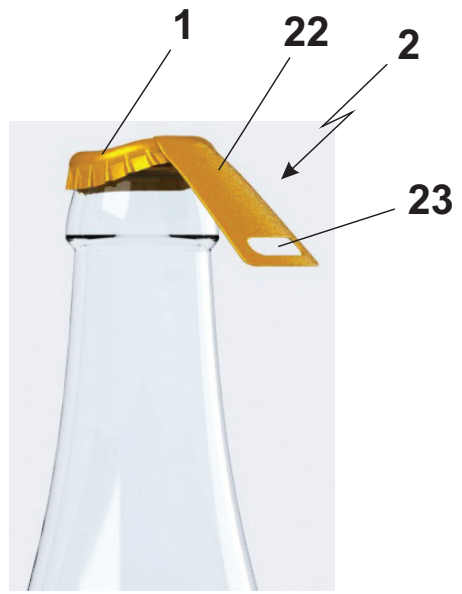


Fig. 1.3



Fig. 1.4

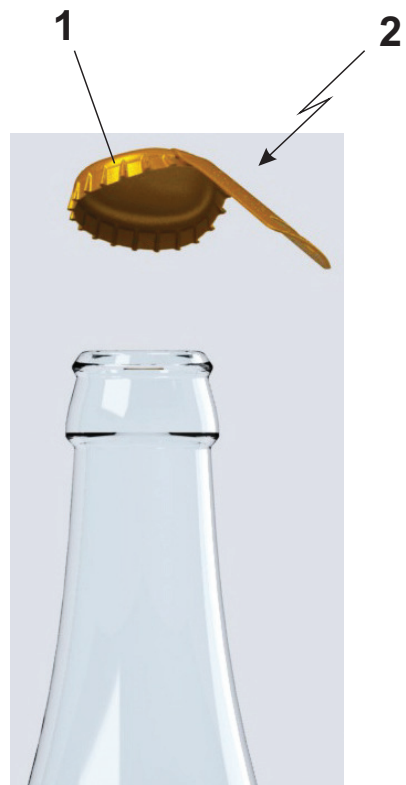


Fig. 1.5

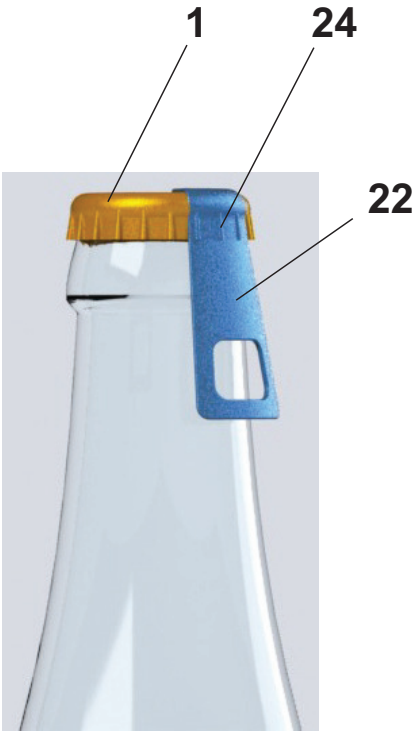


Fig. 1.6



Fig. 1.7



Fig. 1.8

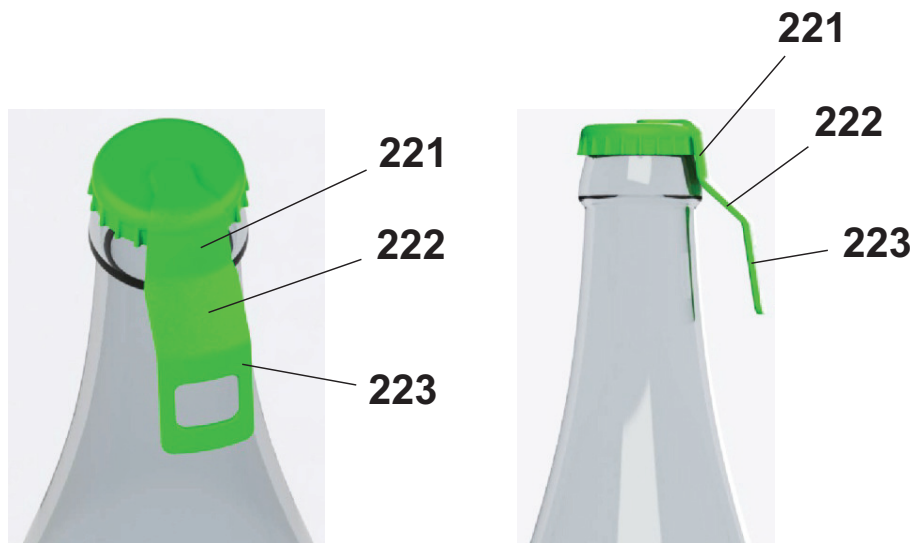


Fig. 2.1

Fig. 2.2

7/20

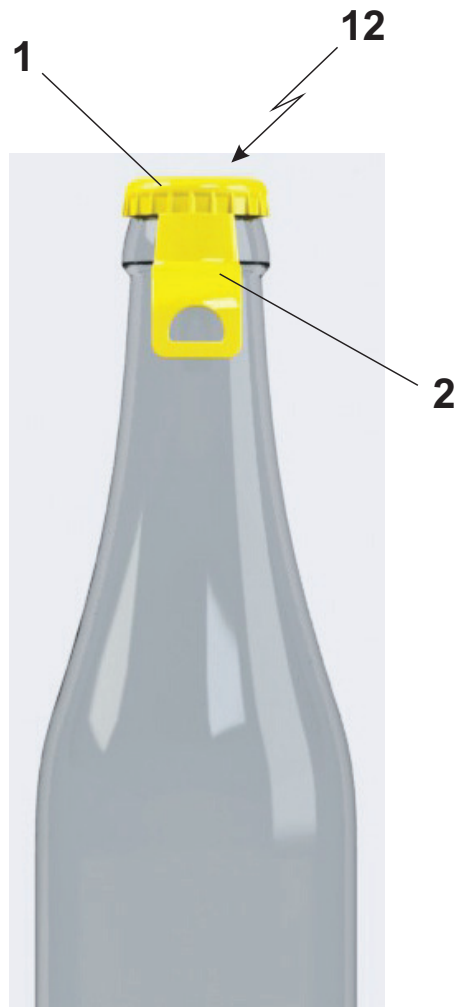


Fig. 3.1

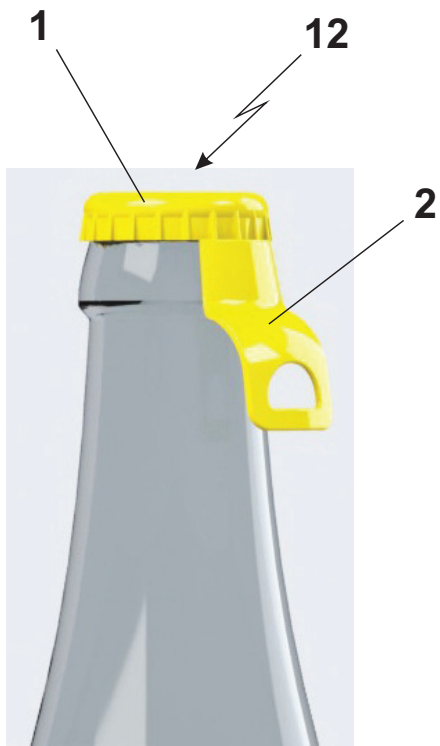


Fig. 3.2



Fig. 3.3

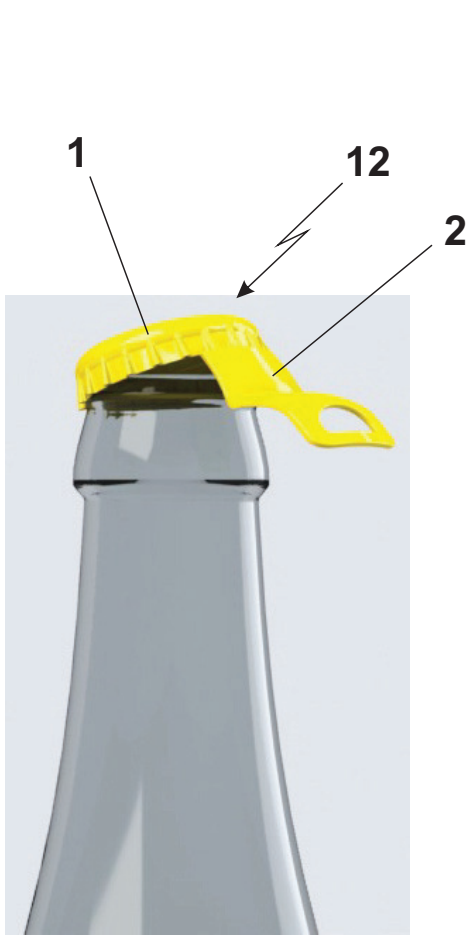


Fig. 3.4



Fig. 3.5



Fig. 4.1



Fig. 4.2

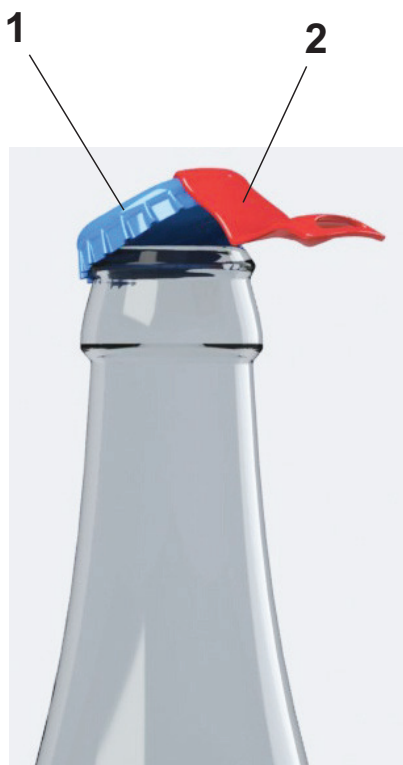


Fig. 4.3



Fig. 4.4

12/20

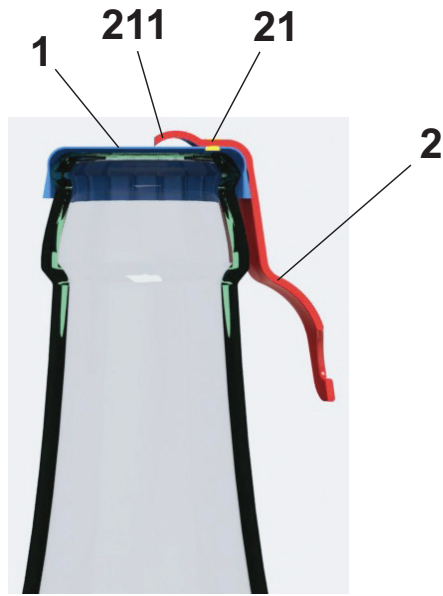


Fig. 4.5

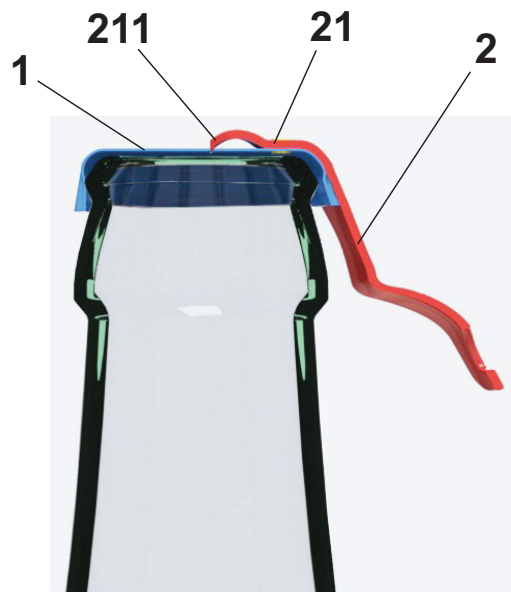


Fig. 4.6

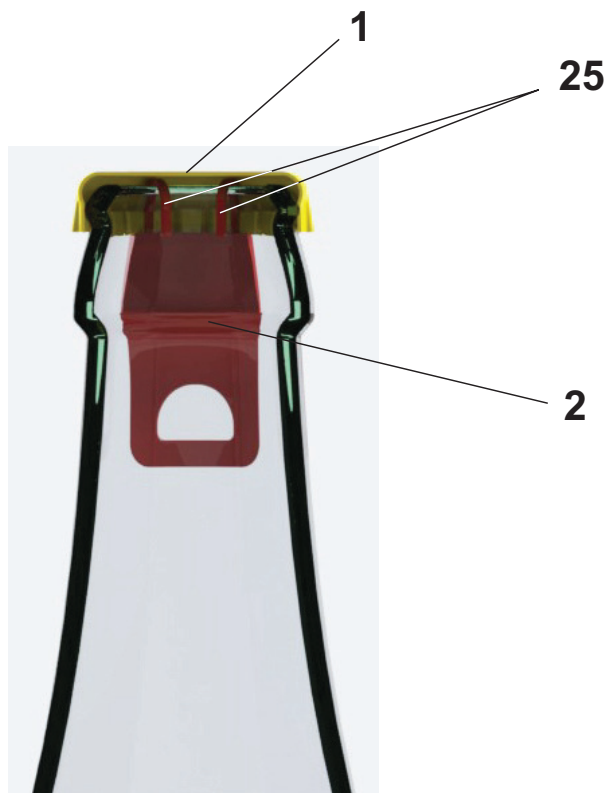


Fig. 5.1

14/20

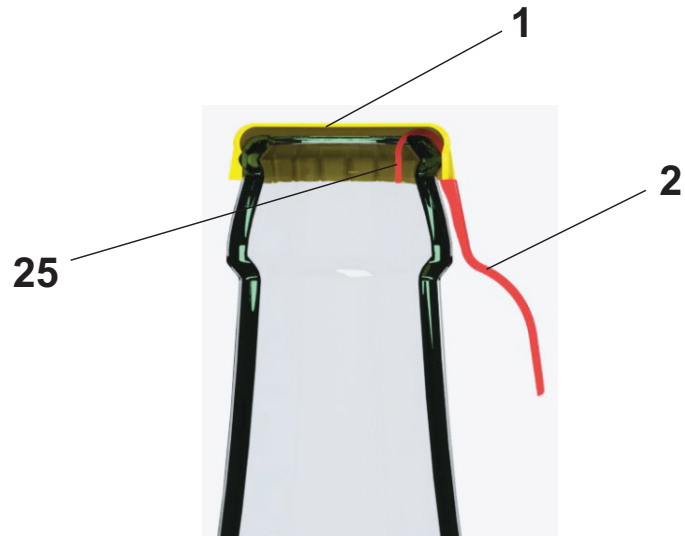


Fig. 5.2

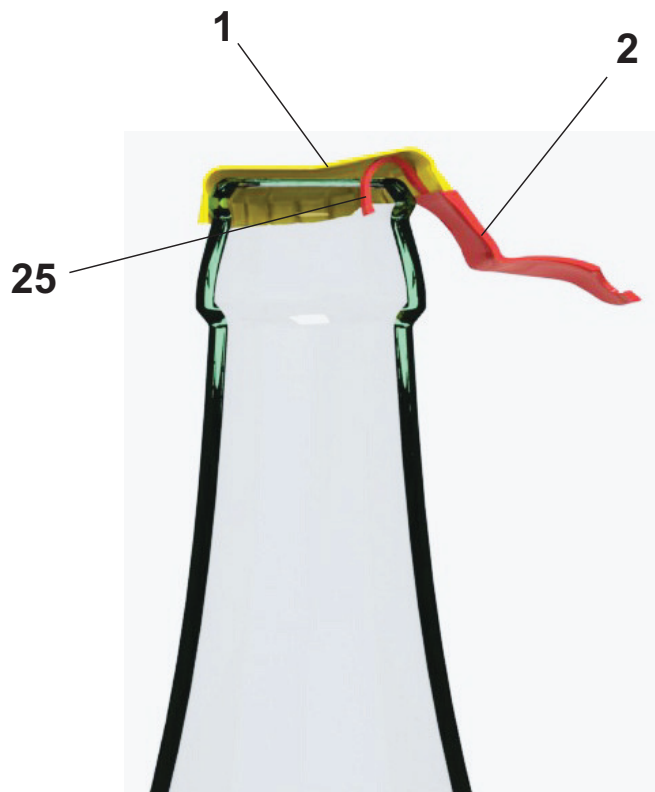


Fig. 5.3

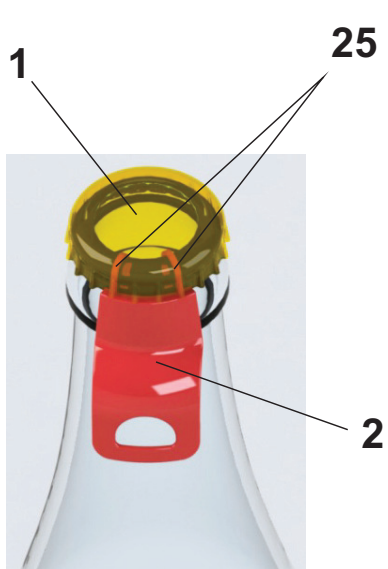


Fig. 5.4



Fig. 5.5

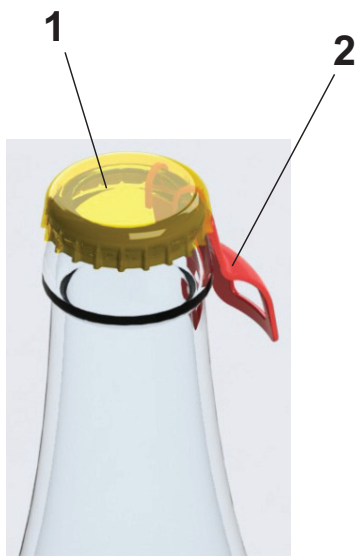


Fig. 5.6



Fig. 5.7



Fig. 6.1



Fig. 6.2

18/20

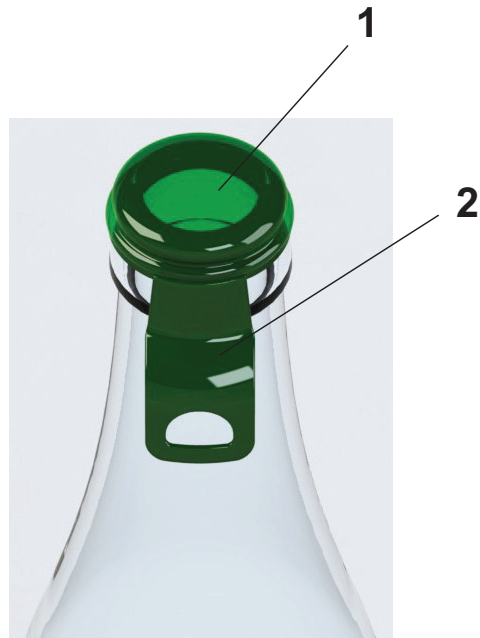


Fig. 6.3



Fig. 6.4



Fig. 6.5



Fig. 6.6



Fig. 6.7



Fig. 6.8